

POR QUE UM MONTE?
Por William Soto Santiago
24 de Setembro de 1978
Cayey – Porto Rico



Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

CDER
www.cder.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site www.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

POR QUE UM MONTE?

Por: William Soto Santiago

24 de setembro de 1978

Guatemala, C. A.

Muito bom dia amados irmãos. Deus continue abençoando a todos nesta formosa manhã em que podemos congregiar para adorarmos a Deus e ouvirmos Sua gloriosa Palavra. É para mim uma grande bênção poder estar novamente aqui com vocês já que chegamos na quinta-feira e estivemos desfrutando de muitas bênçãos entre vocês.

Nesta manhã estamos aqui para receber a Palavra da parte de Deus, a Mensagem que Ele tenha. Esperamos que Deus abençoe a cada irmão aqui presente nesta manhã e aos que possam escutar a gravação ou ver o filme que se está tomando; a todos os que possam escutar esta mensagem, que Deus lhes abençoe e lhes ajude neste tempo em que vivemos. Que Deus também abençoe a cada irmão que se reúne nesta manhã nos diferentes países para ouvir a Palavra correspondente para este tempo.

Esperamos que Deus abençoe aos irmãos que estão reunidos em Porto Rico escutando a Palavra para este tempo. Que Deus use poderosamente a nosso irmão Mario Pérez trazendo a Palavra de Deus.

Bom, vamos buscar em nossas Bíblias no Livro do Exodo, capítulo 19, - (Versículos 9-25 - Ed.) - e capítulo 20 - (Versículos 18-22 - Ed.). - Teremos aí a leitura para esta manhã.

Diz assim a Palavra de Deus.

9 Então disse o Senhor a Moisés: Eis que eu virei a ti em uma nuvem espessa, para que o povo ouça, quando eu falar

contigo, e também para que sempre te creia. Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu povo ao Senhor.

10 Disse mais o Senhor a Moisés: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã; lavem eles os seus vestidos,

11 e estejam prontos para o terceiro dia; porquanto no terceiro dia descera o Senhor diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai.

12 Também marcarás limites ao povo em redor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte será morto.

13 Mão alguma tocará naquele que o fizer, mas ele será apedrejado ou asseado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá. Quando soar a buzina longamente, subirão eles até o pé do monte.

14 Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram os seus vestidos.

15 E disse ele ao povo: Estai prontos para o terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.

16 Ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões, relâmpagos, e uma nuvem espessa sobre o monte; e ouviu-se um somido de buzina mui forte, de maneira que todo o povo que estava no arraial estremeceu.

17 E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte.

18 Nisso todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; e a fumaça subiu como a fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia fortemente.

19 E, crescendo o somido da buzina cada vez mais, Moisés falava, e Deus lhe respondia por uma voz.

mais dizer nesta tarde.

Algumas vezes depois que saio é que penso que devia haver dito isso ou aquilo outro. Mas é que quase nem sei dizer "até logo". Não sei quase nem dizer "até mais tarde" senão o que sabemos bem é que o nosso dia é maravilhoso. Algo que nos une no Amor Divino; a Palavra nos une, e estamos muito próximos um do outro, porque estamos todos na mesma Era, na mesma Dispensação. Assim é que, não estamos distantes. Todos estamos no mesmo lugar. O único que nos separa um pouco é o corpo em que estamos. Mas brevemente isso será resolvido e então teremos uma grande reunião de todos juntos, porque já não teremos as limitações do corpo terreno, mas teremos o celestial, o glorificado; Então, todos vamos a um só lugar. Então estaremos todos ali juntos e já a coisa será muito melhor. As coisas estão boas, mas no plano de Deus para nós, cada dia as coisas ficarão melhores. É de bênção em bênção. Tudo o que há para os filhos de Deus são bênçãos neste tempo em que estamos vivendo.

Bom, deixe-me fazer a pausa que sempre faço, para me retirar e lhes dizer: "até mais tarde". Não adeus, senão "até logo". Se em algum outro tempo Deus me trouxer por aqui, me enviar, pois virei. Se não acontecer assim, então nos veremos quando estivermos todos juntos. Assim é que, eu não lhes prometo nada. Que tudo seja conforme ao plano de Deus! Esse é o plano bom. Assim que seja dessa maneira.

Deus nos abençoe. Vamos deixar por aqui ao irmão Miguel.

POR QUÊ UM MONTE? POR QUÊ FOI NUM MONTE? Bem, vocês já sabem porque.

POR QUÊ UM MONTE?

20 *E, tendo o Senhor descido sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte, chamou a Moisés ao cume do monte; e Moisés subiu.*

21 *Então disse o Senhor a Moisés: Desce, advertes ao povo, para não suceder que traspasse os limites até o Senhor, a fim de ver, e muitos deles pereçam.*

22 *Ora, santifiquem-se também os sacerdotes, que se chegam ao Senhor, para que o Senhor não se lance sobre eles.*

23 *Respondeu Moisés ao Senhor: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos tens advertido, dizendo: Marca limites ao redor do monte, e santifica-o.*

24 *Ao que lhe disse o Senhor: Vai, desce; depois subirás tu, e Arão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não traspassem os limites para subir ao Senhor, para que ele não se lance sobre eles.*

25 *Então Moisés desceu ao povo, e disse-lhes isso.*

Quero seguir aqui no capítulo 20, versos 18 aos 22. Depois que Deus escreveu Sua Lei nas pranchas de pedra, depois que estava tudo escrito, diz:

18 *Ora, todo o povo presenciava os trovões, e os relâmpagos, e o somido da buzina, e o monte a fumegar; e o povo, vendo isso, estremeceu e pôs-se de longe.*

19 *E disseram a Moisés: Fala-nos tu mesmo, e ouviremos; mas não fale Deus conosco, para que não morramos.*

20 *Respondeu Moisés ao povo: Não temais, porque Deus veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.*

21 *Assim o povo estava em pé de longe; Moisés, porém, se chegou às trevas espessas onde Deus estava.*

22 Então disse o Senhor a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós tendes visto que do céu eu vos falei.

Deus abençoe a Sua Palavra em nossos corações e edifique a todos com Sua Palavra nesta manhã; que a faça tão clara para nós, que do menor até o major possa crer e entender.

O tema para esta manhã será: **POR QUE UM MONTE?**

Por que foi em um monte que Deus apareceu? Por que foi em um monte que Deus chamou o Seu profeta Moisés? Foi num monte que Deus apareceu a seu profeta Moisés. Logo disse ao profeta Moisés: *"A este mesmo monte você tem que trazer o povo quando o tiver tirado para que eles saibam que eu te falei conforme a como você lhes disse que eu lhe apareci, tinha-lhe falado e enviado para a liberação do Israel."*

Nessa ocasião Deus trouxe o povo de Israel até o monte Sinai, até a esta montanha para ali vindicar o Seu profeta Moisés com esta grande vindicação da Presença de Deus sendo vista por todo o povo; a Presença de Deus descendo sobre o topo do monte Sinai. É no topo do Monte Sinai onde Deus desceu e todo o povo viu a Presença de Deus, viu o monte que fumegava; ouviu os trovões, ouviu o som de trombeta e o povo esteve muito atemorizado ao ver a presença de Deus manifestada, desta maneira, no topo da montanha.

Foi ali também o lugar onde os dez mandamentos foram escritos em duas tábuas de pedra e Moisés foi quem recebeu a Palavra de Deus, porque a Palavra de Deus vem aos profetas. Moisés foi o instrumento de Deus a quem veio a Palavra. Ele recebeu a lei; ele recebeu essa Palavra escrita em

do Senhor Jesus Cristo. Seríamos reunidos na pessoa do Senhor Jesus Cristo. Seríamos reunidos na vinda do Senhor.

Portanto, estamos unidos em uma só coisa, em uma só mensagem e temos o mesmo sentimento. É algo maravilhoso para todos nós podermos nos conhecer no natural e expressarmos esse sentimento amoroso que há em cada um de nós; expressar esse Amor Divino que há em cada um, porque isso é o que há em cada um; porque isso é o que há também na ERA DA PEDRA ANGULAR.

Nesta tarde, eu não sei o que vamos fazer. Imagino que depois daqui, vamos almoçar como dizem vocês. Trataremos de ser entendidos. Todas estas coisas que temos feito e fazemos, não é fanatismo. Nisto não cabe o fanatismo, a não ser o realismo.

Esperamos que mantenhamos sempre uma ordem correta e nunca cheguemos ao fanatismo, senão manter-nos fazendo cada coisa de acordo à Palavra de Deus. Coisas que temos feito parecem até fanatismo, para as pessoas de fora; procuramos na Palavra, e está prometido que assim faríamos. Portanto, isso não é fanatismo.

Porém ir além do que a Palavra de Deus diz isso sim já é fanatismo. Não queremos passar disso, mas tampouco, queremos ficar atrás sem fazermos aquilo que a Palavra de Deus diz que faríamos neste tempo. Tudo o que temos feito, estivemos fazendo conforme à Palavra.

Para mim foi um privilégio estar entre vocês, no meio dos escolhidos de Deus, compartilhando e desfrutando com vocês todos estes momentos felizes no Amor Divino; e vocês são felizes me vendo feliz.

Que Deus nos abençoe! Deus nos guarde! Não sei que

fazer, ou porque pensa que cometeu algum erro em alguma coisa. Sinta-se tranquilo, sinta-se livre.

Da nossa parte e da parte de Deus vimos algo maravilhoso e perfeito que foi feito e realizado por vocês na obra de Deus. Que Deus continue nos abençoando. Da nossa parte, faremos tudo o que Deus nos dê para fazer para benefício de todos vocês. Vocês estão em nosso coração, assim como nós estamos em seus corações.

É que somos uma família. O que acontece é que os pais de família, quando esta cresce, e seus filhos se tornam maiores, então o que ocorre na família? Pois uns vivem em um povo, outros vivem em outro, outros vivem em outro bairro; mas somos uma família. Assim se passa com a família de Deus. Uns estão na Guatemala, outros estão em México, Venezuela, Colômbia, Bolívia, Argentina, Chile, Paraguai, Porto Rico e assim por diante. Mas somos irmãos, somos a mesma família. Não se preocupem com a distância física, mas olhem que no espiritual não há distancia para nós. Não há distâncias. E por não haver distância, podemos ver que estive lhes anunciando o Nome de meu Deus; não importa o lugar, povo ou país onde vocês estejam vivendo.

Vocês são meus irmãos e estive lhes anunciando as coisas que tenho que estar anunciando. Assim é que, estamos muito contentes de poder visitar a família desta hora e da Era Eterna, à família desta Era Celestial. Sempre na família há anciãos, há pessoas maiores, há adultos, há jovens, há crianças.

A família está composta por diferentes pessoas de diferentes idades. Mas somos um na Palavra conforme a como foi dito, que no final todos seríamos reunidos na pessoa

pranchas de pedra para trazê-la ao povo de Deus.

Encontramos que Deus disse ao Moisés, sobe para cá. Deus convidou Moisés a subir ao topo do monte para Deus ali lhe dar a Mensagem, lhe dar a lei, para Deus escrever a Lei em pranchas de pedra e Moisés tomar essa Palavra de Deus e trazê-la ao povo de Israel. PORQUE SEMPRE A PALAVRA DE DEUS VEM AO POVO DE DEUS ATRAVÉS DO PROFETA QUE DEUS TENHA PARA ESSE TEMPO.

Portanto, aqui temos no estudo desta manhã a Moisés parado no topo do Monte, Deus falando com ele e Moisés falando com Deus. Assim podemos observar que foi no topo de um monte onde Deus desceu e até onde subiu Seu profeta por um convite de Deus.

E por que foi num monte? Porque foi por um convite de Deus. E por que um monte? É uma boa pergunta que podemos nos fazer, porque muitas pessoas poderiam pensar: "Bom, e porque Deus teve que descer sobre esse monte e não desceu sobre a planície onde estava todo o povo? Por que não desceu lá na planície onde não havia esses problemas para Moisés poder subir lá encima?" Para Moisés subir lá encima haveriam alguns obstáculos, caminhos muito estreitos, algumas veredas e alguns inconvenientes. Mas Deus tinha feito o convite para subir lá encima. Deus disse a Moisés que subisse. No verso 20 diz:

"E desceu o Senhor sobre o Monte Sinai, sobre o cume do Monte; e chamou Senhor a Moisés ao cume do Monte e Moisés subiu".

Bom, em tudo isto nós podemos notar que foi lá no topo do monte onde Moisés subiu, porque era lá que estava Deus. Podemos ver que lá foi onde Deus estava se

manifestando; e Deus diz que falou desde o céu. Assim é que, vocês podem ver tudo o que foi falado ali por Deus; e tudo o que Moisés recebeu ali recebeu do céu. Foi uma MENSAGEM CELESTIAL, foi uma Mensagem do céu; foi uma manifestação celestial.

Portanto, podemos ver que o céu tinha descido sobre o topo da montanha. E vocês podem ver que no topo da montanha estava manifestada uma outra dimensão, uma dimensão celestial. A essa dimensão celestial entrou Moisés, o qual foi convidado por Deus para subir lá encima. Fazia algum tempo que Moisés estivera lá encima no topo do monte, nessa dimensão Celestial onde Deus o chamou, o comissionou e o enviou a tirar o povo. Mas já nessa ocasião vinha com o povo, fora convidado novamente a subir ao topo da montanha onde estava manifestada uma dimensão celestial. Moisés quando entrou nessa dimensão celestial pôde ver um tabernáculo e recebeu ordem de Deus para construí-lo conforme à visão que ele tivera.

Por isso Moisés preparou tudo; preparou o tabernáculo de acordo às medidas ele tinha visto, igual ao que ele tinha visto lá encima naquela dimensão celestial. Portanto, aquilo que ele tinha visto sobre o topo do monte não era algo terreno, não era algo desta dimensão terrena, mas sim era algo celestial. Mas Moisés tinha entrado nessa dimensão celestial. Enquanto Moisés estava lá encima, estava em outra dimensão.

Vocês podem notar que quando Moisés desceu tinha tido uma transformação, tivera uma mudança. Seu rosto e seu cabelo tinham mudado.

Você pode ver que ele teve que usar um véu por causa

loucos. Embora nos chamem de loucos, não importa, porque o louco de Deus é mais sábio que os sábios; e conforme ao caminho que chamam heresia servimos ao Deus de nossos pais.

Assim é que, não nos preocupemos por isso; sabemos que os que não entendam, terão algo que dizer. É obvio que nós sempre recomendamos que fiquem calados; e que orem a Deus para que Deus em Sua misericórdia possa pelo menos lhes abrir os olhos; que faça um milagre espiritual e lhes abra os olhos um pouquinho e então que possam ver um pouquinho e assim escaparem por suas vidas.

Agora, a nós Deus abriu os olhos completamente, de tal maneira que vemos todo o plano de Deus. Para que o reino gentílico possa cair, todas estas coisas que estão acontecendo, têm que estar acontecendo no plano de Deus, porque tudo isto dá testemunho da vinda da Pedra que fere a imagem nos pés. Isso é o que põe um ponto final ao reino gentílico.

Bom, estou muito agradecido a vocês por tudo o que possam fazer por mim, por minha família, por minha esposa e por meus irmãos que me acompanham nesta viagem. Assim é que, damos graças a Deus pelo coração nobre e pela fé genuína que há em cada coração, para fazer as coisas da maneira que as fazem.

Tudo foi realizado de uma maneira maravilhosa, de uma maneira perfeita. Nós não olhamos qualquer probleminha ou erro ou falta que algum irmão, sem querer, tenha cometido. Já isso para nós não conta, porque não esteve no coração da pessoa fazê-lo. Assim é que, não foi sua intenção fazê-lo. Assim é que, se alguém pode se sentir um pouco triste, isso seria porque não fez tudo o que desejava

Com isto quero lhes dizer que sejamos maduros, e saibamos e entendamos que isto é somente um recorrido e que... Bom, não vou me despedir de vocês, mas sim lhes vou dizer: "Até logo", porque estamos em uma dimensão Eterna, em uma Era Eterna. Assim é que isto é um "até mais". Isto é um "até logo" para seguirmos adiante na obra de Deus, porque a obra de Deus tem que seguir caminhando para frente até que tudo esteja cumprido.

Algum dia vocês entenderão plenamente tudo o que vocês fizeram na nossa chegada aqui entre vocês. Mas algumas vezes é melhor que somente se saiba o necessário para fazer o que se tenha que fazer; e depois o resto se saiba depois que esteja feito.

Eu estou consciente de que algo grande no plano de Deus esteve acontecendo e que tinha e tem que estar acontecendo tudo isto para Deus poder fazer outras coisas que Ele tem que fazer. Mas tudo isto está no plano de Deus. Isto identifica o Reino de Deus; identifica a vinda do Reino de Deus em poder e glória em uma Era Celestial e em uma Dimensão Celestial.

Se me puser a aprofundar um pouquinho mais nisto, nos tomaria tempo e eu mesmo estou começando a entender isto que está acontecendo. Estou começando a entendê-lo já que Deus começou a me dizer algumas coisinhas a mais para que permita que as coisas aconteçam automaticamente sem eu dizer que se faça, mas tampouco que não se faça. Entendem? Para permitir que cada coisa esteja sincronizada com alguém e com outro até que tudo o que Deus deseja que aconteça, aconteça; e logo como é Deus o que está atuando em cena, Ele se encarregará de vindicar, embora nos chamem de

da glória que brilhava sobre seu rosto. E vocês podem ver onde foi que Moisés recebeu uma mudança. Também podem ver onde Jesus recebeu uma mudança, uma transformação. Podem ver onde serão transformados os escolhidos de Deus que têm a promessa de que serão transformados.

Moisés por convite de Deus subiu ao topo do monte onde estava se manifestando uma dimensão celestial; onde o céu se uniu com a terra, mas no topo da montanha. Assim é que, vocês podem ver até onde chegam os limites terrenos e onde se unem os limites celestiais. Podem ver onde o terreno se encontra com o Celestial. Podem ver onde um homem terreno se encontrou com o celestial. Foi no topo da montanha. Assim também se passou no Monte da Transfiguração onde Jesus subiu.

Por que um monte? Porque conforme aos planos de Deus tem que ser em um monte para assim ir mostrando o que será no futuro. Portanto, vemos no passado os tipos e figuras do que será a vinda do Reino de Deus em poder e glória, conforme à ordem de Sua vinda. Podemos ver, então, através dos tipos e figuras, através das coisas que aconteceram no passado, através daqueles momentos sublimes onde o celestial desceu a esta terra e houve uma transformação e a Voz de Deus foi escutada desde o céu, o que acontecera no presente.

Por que foi em um monte? Porque em um monte é o lugar onde Deus descera neste século 20 na Sua segunda vinda para falar. Ele estará falando desde o céu, porque será desde uma dimensão celestial onde Deus se manifestará para falar com aqueles convidados, que são convidados para subirem acima, ao topo da montanha. Ali eles subirão no topo

da montanha do Monte de Sião. Quem subirá no Monte de Deus? - como foi lido nesta manhã na passagem bíblica. Eu também o tinha colocado aqui desde esta manhã, quando estava aqui desde bem cedinho, quando estava ali no outro escritório. No Salmo 24:3 se faz esta pergunta: Quem subirá ao Monte do Senhor? Aqui vemos que neste tempo são chamados a subirem, os que foram limpos os que foram lavados no Sangue do Cordeiro.

Os escolhidos que são predestinados para este tempo em que vivemos, têm o convite para subirem acima onde a Presença de Deus está manifesta, onde Deus fala a Sua Palavra. Sua Palavra não será escrita sobre tábuas de pedra, senão sobre as tábuas de nosso coração. Ali a Palavra de Deus será gravada para sempre. Ali é que Deus grava Seu Pacto Eterno e esse pacto eterno permanecerá gravado aí. Estando gravado aí, dentro do coração estará o desejo de servir e agradar a Deus.

Dentro do coração daquelas pessoas onde a Palavra de Deus é gravada, não estará o desejo de pecar, senão o desejo de servir a Deus. Porque o desejo de pecar foi tirado e somente estará o desejo de servir a nosso Deus, porque Sua Palavra estará gravada em nossos corações; e desde nosso coração sairá a vontade de servir a Deus. Nosso desejo sempre será servir a Deus conforme a Sua Palavra que está gravada em nossos corações.

Encontramos nesta manhã, a resposta à pergunta: POR QUE UM MONTE? Foi em um monte no tempo do Moisés, no Monte Sinai, e foi em um monte no tempo do Jesus, no Monte da Transfiguração. Em ambos Deus esteve falando ali. Também houve uma transformação e o rosto daqueles que

encarregará de respaldar o resto e de atuar com os filhos que Ele tenha para que se enquadre com toda a Palavra de Deus e possam estar em tal condição que no momento que Deus decida, possa transformar a cada um dos escolhidos.

Assim é que, eu com liberdade e confiança estou pregando entre vocês como se estivesse em Porto Rico pregando a Palavra. EU SEI QUEM SÃO VOCÊS ASSIM COMO VOCÊS SABEM QUEM EU SOU.

Assim que, se Deus me enviou a vocês com a Mensagem, então eu me alegro com que todos aqueles a quem Deus me enviou, falem o mesmo idioma que eu falo e que possamos nos entender.

Se entre os irmãos há pessoas que não sabem o idioma por causa de que falam algum dialeto, faremos tudo o que esteja ao nosso alcance para passá-lo ao idioma ou para o seu dialeto para que assim recebam o benefício da Palavra de Deus.

Assim é que, nesta tarde para mim é uma grande bênção e um privilégio que Deus me tenha enviado no meio de vocês para lhes trazer esta Palavra e desfrutar com vocês todas as bênçãos que temos da parte de Deus para este tempo. Já estamos quase nos despedindo.

Quando se recebe a alguém há muita alegria e muito regozijo, mas nunca desejamos que cheguem as despedidas, porque nos sentimos tristes. Nós gostaríamos de continuar festejando, e que os convidados fiquem conosco. Mas temos de entender que para alguém vir até vocês, para ser bem vindo entre vocês, primeiro teve que se despedir de outros.

Assim é que, ao me despedir de vocês, então seguirei caminhando para ser bem recebido entre os outros irmãos.

esquentado a cabeça pensando nisso. Tampouco o recebi porque fui a alguma universidade ou algum seminário ou instituto para estudá-lo. Eu não fui a nenhuma dessas coisas. RECEBI POR REVELAÇÃO DE DEUS.

Todas estas coisas eu as recebi por revelação de Deus quando Ele me disse que subisse ao topo do Monte. Ao subir, Ele me revelou todas estas coisas, Ele deixou-me conhecer todas estas coisas, que são estas que estive pregando. Isso é a Mensagem que Deus me deu para todos aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro. Consciente disto e consciente de que os que têm de escutar, vão escutar, porque foram predestinados para isso; com confiança, com segurança, com liberdade; estive pregando esta Mensagem desde 1974. Sem me importar a... - (*Espaço em branco na cinta.* - ED.) - ... dos diferentes lugares. Sem ainda me importar a opinião da própria congregação onde Deus me colocou, mas preguei a Mensagem ainda que se vão todos. Porque a responsabilidade que Deus pôs sobre meus ombros é a de pregar em tempo e fora de tempo. Essa é a carga que está sobre meus ombros e a essa responsabilidade é que eu enfrento. Sou realista e prego, entendam ou não; creiam ou não creiam, rejeitem ou aceitem, fiquem ou se vão.

Mesmo assim prego, sabendo que o que me chamou e me escolheu para este trabalho respaldará Sua obra. Ele se encarregará de revelar-se aos que tenham que escutar. Ele se encarregará de lhes deixar ver por revelação todas as coisas. Então, se a obra é de Deus, que Deus a faça. Eu, a única coisa que farei é me deixar usar no que Ele queira me usar. Mas a responsabilidade que está sobre meus ombros é a de pregar o que correspondente para esta Terceira Dispensação. Deus se

subiram ali foram transformados.

Encontramos que no primeiro monte, Moisés falava com Deus e Deus falava com Moisés. Logo Moisés tinha a comissão de falar ao povo. O povo tinha a comissão de ouvir o Moisés. A quem teria que ouvir naquele primeiro monte? Naquele primeiro monte tinha que ouvir a Moisés. O povo estava chamado a ouvir Moisés, porque Moisés orava a Deus e fazia saber ao povo as coisas que Deus falava com ele.

No segundo monte, no Monte da Transfiguração, Deus falou. Ali estava Moisés e Elias com Jesus. Moisés e Elias estavam falando com Jesus com relação à partida de Jesus para Jerusalém.

Encontramos depois que os discípulos Pedro, Tiago e João quiseram falar ou opinar e quiseram ser escutados, a Voz do Céu, a Voz Celestial, Deus falando disse-lhes: "*Este é o meu filho amado, em quem tenho contentamento em morar, a Ele ouvi*". Pedro, Tiago e João queriam ser ouvidos, mas sendo eles os representantes do povo, representavam ao povo de Deus. Eles não podiam ser ouvidos, porque o povo não é o que tem que ser ouvido, quem tem que ser ouvido é Deus.

O que o povo tem que fazer ou o que está chamado a fazer não é o que deseja fazer, senão o que Deus deseja que o povo faça. A vontade de Deus para o povo só pode ser conhecida através daquele onde Deus more, através daquele onde Deus esteja habitando. "*No princípio era a Palavra, e a Palavra era com Deus, e a Palavra era Deus*".

Portanto, onde está Deus, a Palavra para esse tempo, aí estará a vontade de Deus para ser expressa ao povo, para que o povo possa fazer a vontade de Deus. Então, a quem se tem que ouvir? Tem que se ouvir a Deus; e Deus é a Palavra.

Portanto, essa Palavra será ouvida através do instrumento que Deus tenha, através do instrumento onde Deus se meta para falar através desse instrumento.

O povo não estará escutando a um homem, mas sim estará escutando a Deus através de um homem; estará escutando a Deus através de um véu de carne. Isto é assim, porque para Deus poder se revelar e poder dar-se a entender em palavras humanas, tem que fazê-lo através de um ser humano.

O povo de Israel quando esteve frente ao Monte Sinai escutou a Deus, ouviu trovões, viu os relâmpagos, e ouviu uma trombeta. Mas somente Moisés soube o que Deus esteve falando. Diz a Escritura que Moisés falava com Deus e Deus lhe respondia. Deus lhe respondia... Como Deus respondia ao Moisés? Diz e quero lê-lo:

E Moisés tirou do acampamento ao povo para receber a Deus; e se detivera ao pé da montanha.

Todo o monte Sinai fumegava, porque Senhor tinha descido sobre ele em fogo; e a fumaça subia como a fumaça de um forno, e todo o monte se estremecia em grande maneira.

O som da buzina ia aumentando em extremo; Moisés falava, e Deus lhe respondia com voz de trovão.”

Moisés falava com Deus e Deus lhe respondia com voz de trovão; ouviam-se trovões e isso era a voz de Deus falando com Moisés. Mas o povo não podia entender o que Deus estava dizendo a Moisés, porque o povo não era profeta, mas o povo tinha um profeta.

Portanto, encontramos que o povo entendia o que Deus falava em forma de trovões. Como o povo entendia? O povo

podemos desfrutar das coisas materiais entre vocês. Podemos comer tanto uma galinha como um cabrito, um bezerro, ou qualquer outra coisa. Nós comemos cereais, podemos comer de tudo; e todos nós somos iguais. Mas sabemos onde estamos parados.

Nenhum de vocês poderá dizer: "Eu tive que esquentar minha cabeça para poder entender a sua mensagem". Não, cada um de vocês poderá dizer somente: "Se não tivesse sido porque Deus me revelou, eu nunca teria crido em sua mensagem. Mas graças a Deus que enviou a mensagem e que da parte de Deus me veio a revelação para entendê-la."

EU TENHO QUE DIZER QUE VOCES SÃO BEM-AVENTURADOS, PORQUE NÃO OS REVELOU A CARNE NEM O SANGUE, SENÃO O MEU PAI CELESTIAL QUE ESTA NO CÉU. Vocês foram transportados ao céu, a um nível celestial para poderem receber essa revelação; porque isso é uma revelação do céu. Assim é que, vocês não têm do que gloriarem, nem eu tampouco; porque eu não recebi isto de uma Universidade, nem de um seminário, nem de alguma outra pessoa, mas A RECEBI DA PARTE DE DEUS; PELA REVELAÇÃO DE DEUS EU RECEBI ESTAS COISAS, ASSIM COMO A ORDEM DA PARTE DE DEUS PARA PREGAR; POR REVELAÇÃO ELE ME DISSE O QUE SIGNIFICA CADA COISA QUE EU DISSE A VOCÊS.

Cada coisa que os profetas do Antigo Testamento falaram, desde O Gênesis até o Apocalipse e que eu neste tempo lhes disse: "Isto que foi falado aqui significa ISTO e ISTO é ISTO". Eu não recebi o significado disto por conhecimento intelectual, não o recebi porque me tenha

é ser insensato, é ser imprudente; e para os imprudentes não há outra coisa, a não ser aquilo que Deus disse que aconteceria para os imprudentes. Mas para os prudentes estão todas as bênçãos de Deus prometidas.

Bom, nesta hora, **EU ME ALEGRO E AGRADEÇO PORQUE A MENSAGEM QUE ELE ME DEU PARA PREGAR ESTANDO NO MEIO DE PESSOAS SINGELAS, MAS ELAS ESTÃO CHEIAS DE AMOR E DE FÉ GENUÍNA, PARA CREREM EM TODA PROMESSA DE DEUS PARA ESTE TEMPO.** Para mim é um privilégio que a mensagem que Deus me deu para pregar esteja entre vocês e no coração de vocês. Não me encheria tanto de regozijo se estivesse entre gente altamente educada. Eles se gloriariam e diriam: "Bom, nós podemos captar a mensagem que você tem, porque tivemos que estudar muito. Temos universidades. A classe de mensagem que você prega é uma mensagem que não pode ser entendida a menos que se saiba muito disto e daquilo outro". Não, damos graças a Deus... **EU DOU GRAÇAS A DEUS QUE A MENSAGEM QUE ME DEU É UMA MENSAGEM QUE NÃO PODE SER ENTENDIDA A MENOS QUE SEJA POR REVEÇÃO DE DEUS.**

Com os sentidos humanos ou com conhecimento intelectual, universitário ou teológico é impossível compreendê-la. Está fora do alcance dos sentidos humanos, já que pertence a uma dimensão celestial. Portanto, somente a mente de Deus operando em você, lhe trazendo essa Revelação, é o que permitiu a você captar a Mensagem para este tempo.

Assim é que, eu posso estar entre vocês e posso ser um de vocês. Minha esposa também. Podemos comer com vocês;

entendia através de Seu profeta Moisés. Seu profeta Moisés podia dizer ao povo: "Esses trovões que vocês estiveram escutando... para vocês foram trovões; não entenderam nada, mas o que esses trovões disseram é isto que eu lhes estou dizendo". Vê você?

Encontramos que quando Deus fala diretamente, o que se ouvem são trovões. Mas é Deus falando. Para poder entender os trovões de Deus, para poder entender a voz de Deus que é nesses trovões, necessita-se um vidente; necessita-se um profeta, o qual não tem limites, o qual estando aqui na terra pode estar lá no céu e pode entender o idioma celestial. Pode ver e ouvir as coisas que estão acontecendo e pode entender todas, porque tem as duas consciências juntas. Ele pode entender as coisas da dimensão celestial tanto como as da dimensão terrena. Pode entender aqui entre os seres humanos; e quando passa à outra dimensão, à dimensão celestial, à dimensão de Deus, pode falar com Deus e Deus pode falar com ele. Pode ouvir Deus e entendê-lo, porque foi desenhado dessa maneira, para Deus poder ter um instrumento através do qual manifestar-se a Seu povo que Ele tem aqui na terra.

Portanto, encontramos, através de toda a Palavra de Deus, através de toda a Escritura, que Deus teve representantes aqui na terra que foram Seus profetas; que foram Seus mensageiros os quais foram enviados com as duas consciências juntas. Encontramos que se não fosse dessa maneira, então o povo de Deus pereceria e estaria confundido todo o tempo.

Por essa razão é que encontramos que há muitos povos, há muitas religiões, e há muitas civilizações que passaram e

outras que estão no presente, que por não terem como cabeça a um verdadeiro profeta de Deus, o profeta verdadeiro que Deus tenha para o tempo presente, então estarão divagando em seus próprios pensamentos, estarão divagando em suas próprias idéias e obterão muitíssimas religiões, porque nunca entenderão o plano de Deus; nunca poderão ver as coisas que Deus tem para o tempo em que estarão vivendo e estarão sempre errando. Por quê? Porque sem visão, o povo perece. A visão somente a tem o profeta de Deus; porque toda visão de parte de Deus, toda visão para Deus dar a conhecer alguma coisa a seu povo, vem ao profeta. Portanto, os profetas de Deus são videntes; são aqueles homens que por visão passam a outra dimensão, passam à dimensão de Deus para verem o plano que Deus tem para o tempo em que eles vivem e pô-lo por obra aqui entre os seres humanos - os filhos de Deus - para Deus poder fazer aquelas coisas que Ele prometeu fazer para benefício de Seu povo.

E vejam quantas gerações passaram e quantas tribos estiveram vivendo sobre a terra e tiveram suas religiões, tiveram seus líderes. Mas não tiveram o Líder que Deus teve para o tempo em que eles viveram. Portanto, eles o único que conseguiram com seus líderes terrenos que tiveram foi uma religião a mais, que captaram em suas próprias mentes, em sua própria imaginação por uma inspiração da quinta dimensão; por uma inspiração que veio do príncipe dos ares, que é esse arcanjo caído, o qual só tem feito mal à humanidade.

Assim é que, vocês podem ver como é que a humanidade adquire suas próprias religiões. Adquire-as através de uma revelação desse arcanjo caído o qual o que faz

são bem-aventurados todos os que foram convidados para subirem a ceia do Cordeiro. Assim é que, você não tenha nenhum complexo por sua estatura, por sua cor, pela cor de seus olhos, pela educação que tenha, embora não seja nem o primeiro grau da escola secundária. Não se preocupe por isso.

No plano de Deus somos o que Ele disse que seríamos neste tempo. O princípio da sabedoria é o temor a Deus. É o princípio. Se tivermos mais que isso, se nós tivermos o temor a Deus e, além disso, se nós tivermos a mensagem de Deus para este tempo, a revelação dos Trovões e todas estas coisas, então temos não somente o princípio, senão que estamos bastante adiantados na sabedoria de Deus.

A sabedoria dos homens é insensatez, é necessidade para com Deus. Assim é que, se você não alcançou muita educação acadêmica, não se preocupe por isso. Não se preocupe por isso. Se você a alcançou, agradeça a Deus que alcançou um pouquinho, e use-a bem. Não a use para o seu mal. Use-a bem para servir a Deus o melhor que você possa. Não vá engrandecer-se e dizer: "Não, não; como eu estudei, pois eu sei disto". Ninguém sabe nada. O único que sabe é Deus e Ele esteve nos ensinando a Sua Palavra para nos fazer sábios neste tempo em que vivemos; porque Deus disse para este tempo, que haveria sábios. Esses sábios não seriam sábios na sabedoria humana, senão na sabedoria de Deus. Seriam entendidos na sabedoria de Deus; porque os entendidos, os sábios de Deus, entenderiam. O que terá que se entender neste tempo? O que terá que entender é a mensagem para este tempo; o que terá que se entender é a hora em que vivemos neste tempo e as coisas correspondentes para este tempo. Entender estas coisas é ser entendido; não entendê-las

dentro de você. Há um ambiente em que a sua fé espiritual está em ação, está movendo-se para crer na Palavra. A gente não encontra como se separar de vocês. A gente não encontra como deixar de falar com vocês, porque o que temos é uma conversa. Estamos falando entre vocês. É uma conversa das coisas de Deus. Estamos falando das coisas que Deus prometeu para nós e mostrando através da Escritura como Deus esteve cumprindo todas estas coisas e como um grupo de pessoas, que se fôssemos realizar um censo, seriam as menos qualificadas para receber estas bênçãos.

E noventa e nove por cento das que subiram ao topo da montanha e estiveram vendo as coisas que estamos vendo e escutando e crendo nelas, são pessoas ignorantes, quase iletradas; são pessoas de lugares ou áreas que para os países bem desenvolvidos e bem civilizados, como: Estados Unidos, Alemanha, França, Inglaterra, Rússia e outros países assim, poderiam classificar como índios a esse grupo de crentes deste tempo, que viram as coisas que vocês estiveram vendo. Mas se a bênção que Deus tinha era para os índios, queremos agradecer a Deus pelos noventa e nove por cento que está pela linhagem dos índios. O outro um por cento está ligado com eles.

Assim é que, não nos importa a cor de nossa pele ou a cor de nosso cabelo. Não nos importa a forma que tenha. O importante é que fomos predestinados para subir lá no alto; para vermos aquilo que Ele prometeu que nos mostraria depois das eras da Igreja. Estamos vendo o que Deus disse que nos mostraria.

Se o grupo que foi chamado acima e foi convidado para subir, desse grupo somente podemos dizer uma coisa; e é que

é destruir à humanidade, levando-lhes enganos, mentiras e falsidades para dessa maneira fortalecer seu reino. Porque ele tem certos interesses e certas intenções as quais são más, contra a humanidade. Mas ele tem seus próprios planos e tem um reino o qual quis estabelecer nesta terra para governar nesta terra e assim também conquistar todas essas estrelas e todos esses planetas que vocês podem ver, quando olham durante a noite. Há muitos que estão tão longe, que estão em outras dimensões que não se pode ver.

Esse arcanjo caído deseja estabelecer seu reino aqui na terra. Esteve tratando de governar não somente esta terra, senão governar o universo inteiro. Mas Deus disse na Sua Palavra, para ele e para todos os que estão a seu serviço, tanto religiões como governos: "Embora te exaltes como a águia nas estrelas, e fizeste seu ninho nas estrelas; embora levante vôo em viagens espaciais até nas estrelas, nessa conquista do espaço, e embora fizeste o seu ninho nas estrelas, dali te derrubarei, tem dito o Senhor".

Portanto, podemos ver que esse arcanjo caído: Luzbel ou Lúcifer, ou diabo ou Satanás, como queiram chamá-lo, seu plano é se apoderar do universo inteiro; mas já teve uma batalha com o arcanjo Miguel e a perdeu. No espiritual, ele tem uma conquista do espaço, uma conquista das estrelas. No espiritual, as estrelas vieram a ser a igreja completa que está composta de muitos membros.

Encontramos que os filhos de Deus são conhecidos como estrelas. As estrelas literais representam as estrelas espirituais. As estrelas literais representam seres humanos que estão em órbita no plano de Deus, e são estrelas também no glorioso universo espiritual de Deus.

Encontramos que o Senhor se apresenta como o sol de justiça. Também se apresenta como a estrela do norte. Também se apresenta como a Estrela da manhã nesse glorioso universo espiritual de Deus. Sendo o Universo Espiritual de Deus, o diabo também esteve tratando de conquistar as estrelas.

Encontramos que ele conquistou e fez cair uma quantidade grande das estrelas espirituais. No que as tem feito cair? As fez cair no Denominacionalismo.

Portanto, encontramos que cada mensageiro em sua era constituiu um sistema solar, um sistema onde houve estrelas. Mas logo que seu tempo terminou, estas estrelas caíram na denominação. Portanto, se tornaram estrelas caídas, anjos caídos. Aqueles anjos que caíram lá representam a estes anjos que caem espiritualmente aqui, e também são representados por estrelas.

Assim é que, também tirou a essas estrelas da órbita; foram estrelas caídas. Neste tempo há uma grande batalha. Mas é uma batalha espiritual onde as hostes do inimigo de Deus estão lutando, e as hostes de Deus também estiveram lutando; e nesse tempo final nos é dito através da Palavra de Deus, através do profeta Daniel, que neste tempo se levanta o arcanjo Miguel com seu exército contra o inimigo para esta grande batalha.

Agora, vocês vejam que há uma batalha espiritual na qual há dois poderes que se enfrentam. Mas sabemos que assim como a batalha que se realizou, onde aqueles anjos que seguiram a Lúcifer, aqueles anjos foram lançados por terra junto com seu líder. Também no espiritual, assim como o arcanjo Miguel ganhou aquela batalha, esta batalha será

você está aqui?" Se estamos por aqui, estaremos lá.

Bom, eu sei que há algo que lhes preocupa muito. Possivelmente em alguma mensagem tem que sair, não sei se já saiu... Vocês se preocupam muito com algo que o quarto Elias disse. Mas algum dia eu vou ter boas notícias para vocês, que vai lhes encher de regozijo e alegria. Não quero lhes dizer ainda, mas eu sei que até que lhes diga, haverá um pouquinho de preocupação no coração de alguns de vocês. Mas não se preocupem. Você não está no lugar que está, no topo da montanha, porque você quis, senão porque Deus o chamou por causa de seu nome estar no Livro da Vida, na Palavra. Quando você ouviu a Palavra, você respondeu a ela e subiu.

Ao subir, você encontrou que tudo o que está vendo ai em cima é o que você estava esperando. Nada disso o viu em nenhuma das eras passadas, mas está vendo ai encima. Isso é o que você desejava. Por isso você está contente e feliz de estar encima, no topo da montanha, onde estamos vivendo uma nova dispensação; e uma nova dimensão celestial que está manifestada aí encima, da qual devemos desfrutar.

Tudo o que viu Moisés, tudo o que viu São Pablo, tudo o que viu o irmão Branham e todas essas coisas, nós as estamos desfrutando agora. Aí poderíamos dizer muitas coisas. Entre as coisas que podemos dizer é: "O que estamos apalpando, O que os nossos olhos estão vendo, O que nós estamos experimentando, O que estamos vivendo é o que todos eles viram que teria que acontecer. Portanto, nós somos os herdeiros de todas essas bênçãos".

Há tanto que falar ou repassar, que não sabemos como nos deter; e mais ainda quando há um ambiente espiritual

de ângulo". Portanto, estamos nessa hora onde Deus esteve cumprindo essas Escrituras de uma forma muito singela, mas maravilhosa diante de Deus. Qualquer que deseje ver e que seus olhos sejam abertos, que suba no alto, que suba ao topo da montanha, verá coisas que olhos não viram; que ouvidos não haviam ouvido; e coisas que não tinham subido ao coração dos seres humanos.

Bom, a gente não sabe onde terminar quando está falando estas coisas tão maravilhosas da Palavra de Deus. De todos os modos, teremos que fazer uma pausa, porque o tempo avança.

Embora aqui não tenhamos o problema que temos em Porto Rico, que lá faz um pouco mais de calor. Aqui vocês têm ar condicionado durante dia, e de noite o único que fazem é abaixar as cortinas. Isso é o que vocês fazem, e ainda assim têm que ficar em algum abrigo. Eu senti isso nos dias que estive aqui com vocês. Assim é que, vocês, com esse ar condicionado que têm, não têm que pagar por ele. São bênçãos que Deus lhes deu. É algo que alguém desfruta, porque quando não faz calor, a gente pode desfrutar do culto; a pessoa não se cansa.

Já levo algum tempo falando aqui, e nem sequer suei. Assim é que, aqui nem se sua. Se todas estas coisas são assim estando nós ainda nestes corpos terrenos, como será no Milênio?

Embora literalmente o Milênio não tenha começado podemos vê-lo vindo. Podemos ver o Milênio, pois podemos ver a introdução ao Milênio. Podemos ver todas estas coisas e sabemos que estaremos ali. Tudo será muito familiar para nós. Será algo tão familiar que você não terá que dizer: "E

também ganha neste tempo.

Satanás com seus anjos caídos são lançados por terra. A vitória, então, é do exército de Miguel. Sabemos que Miguel e seu exército estão representados aqui nesta terra pelo grupo de escolhidos com seu mensageiro que estará realizando essa grande vitória junto ao grupo de escolhidos que estarão a seu lado.

Lúcifer quer ter um reino mais esplêndido, mais formoso e maior que o reino do Miguel. Mas o reino do Miguel sendo representado aqui na terra pelo grupo de escolhidos é o reino no qual estamos e ao qual pertencemos. Será o reino que permanecerá por toda a Eternidade.

Vejam, que essa pedra não cortada por mãos, de onde é que sai? Sai da montanha. Sai do monte; sai do monte de Deus que é o monte de Sião, que é a Verdadeira Igreja do Senhor. Do topo da montanha sai uma pedra não cortada por mãos.

Aí no topo da montanha há muitas pedras; e essas pedras são os escolhidos, porque todos somos pedras vivas. Os escolhidos através de cada uma das eras foram pedras vivas, as quais foram cortadas pela Mensagem do mensageiro que lhes tocou na Era em que viveram. Foram cortadas por essa mensagem e vieram a formar parte do edifício de Deus; formaram parte do templo de Deus; formaram parte do monte de Deus; formaram parte da Era que lhes correspondia viver. Foram cortadas de acordo à Era que lhes correspondia. Vejam que foram cortadas de acordo à era que lhes tocava formar. Cada grupo foi desenhado ou preparado ou cortado por Deus através do mensageiro e da mensagem que trouxe o mensageiro.

Os que foram cortados por Deus através da mensagem que Deus deu a Lutero, formaram parte da Era Luterana. Depois de Lutero vieram outros pregando e querendo cortar pedras para formar alguma outra era ou para acrescentar a essa era. O que foi que fizeram essa gente ou esses pregadores trazendo a mensagem pervertida? Eles cortaram pedras á sua maneira, mas não serviram para formar parte do templo de Deus. Então formaram uma denominação.

Essas pedras que foram formadas e cortadas por essas denominações formaram parte do templo denominacional que não é o templo de Deus, mas é sim o templo de Lúcifer ou do diabo. Então vem a ser o Éden de Satanás, que esteve sendo formado até que conclui a formação do templo desse arcanjo caído; onde esse arcanjo caído através do instrumento que tiver, senta-se no templo fazendo-se parecer Deus, fazendo-se vigário de Cristo, fazendo-se Deus em carne humana, fazendo-se o representante de Deus.

Encontramos que no plano de Deus cada era foi preparada pelo mensageiro de cada uma delas. Os escolhidos dessa era foram cortados de acordo à era que lhes tocou viver. Assim foi por Sete Eras. Mas neste tempo em que nós estamos é a Era da Pedra Angular, a Era Perfeita.

Portanto, neste tempo, Deus chama e recolhe a todos aqueles que são escolhidos como Pedras Vivas para formar parte da Era da Pedra Angular. Deus corta essas Pedras, Deus corta a Seu povo através de Seus profetas. Deus começa a recolher essas Pedras, Ele começa a recolhê-las de todos os lugares e de todos os grupos. Começa recolhê-las e as coloca aí no topo do Monte para que essas Pedras estejam aí, sejam cortadas por Deus através do seu Profeta da Era da Pedra

montes ou montanhas. Montes ou montanhas representam reinos. Esses são milagres maiores que tomar uma montanha literal e rebaixá-la. Baixar ou retirar uma montanha literal, já até os homens o fazem com máquinas que têm para fazê-lo; mas retirar o reino das mãos dos gentios, isso somente o pode fazer Deus neste tempo, quando a fé perfeita, a fé de raptó se manifeste para retirar esse monte gentílico, para retirar esses reinos gentílicos, para jogá-los a um lado e levantar o Monte de Deus; para levantar o Reino de Deus.

Bom, esses são milagres maiores que os milagres literais. São feitos em uma escala superior. São feitos em uma dimensão mais alta. São feitos em uma dimensão celestial. Há tantas coisas que poderíamos falar nesta manhã; e logo, quem poderá dizer que não houve milagres? Estão acontecendo os maiores milagres de toda a história; mas como em tempos passados, pessoas poderão se levantar e dizer: "Queremos um milagre". Nós vimos muitíssimos. Nós podemos falar de grandes milagres ocorridos neste tempo.

Por quê um monte? Vocês podem ver que nesta manhã estivemos falando sobre o tema de um Monte. Estivemos examinando todas estas coisas através da Escritura. A promessa é que o Senhor virá ao Monte de Sião; porque "*o Libertador virá a Sião*". De Sião será que chegará a salvação para Israel.

É maravilhoso poder repassar todas estas coisas. É algo grande para todos nós. Se nós estamos onde estamos, é porque Deus tem feito grandes milagres em nós; é porque Deus tem feito grandes maravilhas em nós. Agradecemos a Deus por tudo o que Ele fez para nós.

Ele disse: "*Eis aqui ponho um monte em Sião, a pedra*

sentidos será removido do seu lugar. O vento levará todo esse reino que tem que ser destruído.

Agora, vejam que é com a fé perfeita, com a fé de raptó, com a fé que está nos Trovões, que o monte do reino gentílico será removido. O monte gentílico, o reino gentílico será removido. Por quê? Porque haverá a fé para remover Montes.

Sabemos que é a Pedra não cortada por mãos a que vai remover esse monte gentílico. Por quê? Porque essa Pedra, por si só, é um monte; essa Pedra por si mesma é um Reino. Formará um grande monte. Formará um grande Reino, o qual será um Reino Eterno que não terá fim.

Vejam que o monte do reino gentílico será removido para ser estabelecido, será removido para ser levantado. Vêem? Poder para mover montes e poder para levantar lugares planos e formar um grande monte, o qual será o Monte de Deus. Será o Reino de Deus.

Vemos que todos os reinos gentílicos, todos os governos gentílicos são esses montes que estão estabelecidos nesta terra. São montes que têm que ser removidos. Mas o povo de Deus, o Reino de Deus, esteve nesta terra, não como um monte estabelecido, governando sobre esta terra, mas sim esteve como um lugar rebaixado sem tomar autoridade nem domínio sobre os reinos desta terra. Mas esse lugar que esteve rebaixado será levantado, e será um grande monte. Será formado o monte de Deus. Será formado o reino de Deus que estará estabelecido por toda a Eternidade.

Não haverá outro reino como o Reino de Deus. Não haverá outro reino como esse Reino que será levantado. Outros reinos serão removidos com essa fé de remover

Angular.

Portanto, essas pedras são cortadas de uma maneira, conforme à era em que vivem. Cada Escolhido representa a era em que vive. Se a era for de Pedra Angular, eles serão pedras angulares. Oh! Bendito, nosso Deus! Bendito o Senhor!

Essa é a forma em que somos cortados. Recordam da ocasião em que o irmão Branham estava na montanha e a presença de Deus se manifestou? Veio em forma de um torvelinho, passou sobre a cabeça do irmão Branham, chegou até a montanha e cortou a copa das árvores. Houve umas explosões quando a presença de Deus passou em forma de torvelinho, assim como também o profeta Jó experimentou a Presença de Deus em forma de torvelinho.

As pessoas que estiveram ali não souberam o que Deus estava falando com Seu profeta. Mas o profeta tendo as duas consciências, juntas, sim, sabia o que Deus estava falando. Outros escutaram os trovões.

Veja que quando a presença de Deus esteve ali e Deus esteve trovejando, foi algo maravilhoso o que aconteceu. Quando a explosão da presença de Deus trovejou, diz que o topo do monte também explodiu. Diz que pedras caíram e depois que os irmãos recolheram essas pedras, se deram conta de que essas pedras, pela explosão da presença de Deus quando trovejou, quando chegou o torvelinho, eles disseram que as pedras foram cortadas em forma de pirâmide. Foram cortadas na forma de pedra angular.

Essa é a maneira em que são cortados os escolhidos. Essa é a maneira em que são cortadas estas pedras vivas da parte de cima da montanha. São cortadas em forma de

pirâmide, em forma de pedra angular, quando a presença de Deus vem sobre o topo da montanha e os trovões são ouvidos. Quando Deus troveja e os Sete Trovões emitem suas vozes, essas pedras do topo da montanha são cortadas em forma de pirâmide.

Portanto, cada escolhido por si mesmo é uma pirâmide. Cada escolhido é uma pirâmide completa, é uma pirâmide coroada. Porque eles pertencem à Era Perfeita; portanto, são cortados pela Palavra de Deus à estatura de um varão perfeito. Aí estão incluídas as irmãs e os irmãos.

Podemos ver estas coisas e podemos ver que é quando os Trovões emitem suas vozes, quando a presença de Deus vem e os trovões são escutados, é que ocorre tudo isto. Vejam que quando Deus desceu no Monte Sinai, o monte estava, e diz que Deus desceu e o monte estava aceso em fogo. Diz que se ouviam trovões, viam-se relâmpagos e havia uma nuvem espessa sobre o monte.

Observem que o Senhor veio naquela ocasião em uma nuvem espessa. Também havia um fogo ali presente. Também estavam ali os Trovões presentes; havia relâmpagos e a trombeta - a buzina - escutava-se. Tudo isto mostrando aqui, o que seria a vinda do Senhor sobre o monte de Sião, sobre o topo do Monte de Sião, cumprindo a Segunda Vinda do Senhor.

Vejam que Moisés subiu a essa Dimensão Celestial e ouviu essa Voz do Céu. Moisés subiu ao céu. A Escritura nos diz que Moisés subiu ao céu e viu todas aquelas coisas maravilhosas e logo quando desceu disse que foi dito: Faça tudo conforme ao modelo que te mostrou ali no céu. Faça tudo conforme ao que lhe foi mostrado. Entretanto, ele se

monte literal de um lugar a outro, ou rebaixá-lo, ou retirá-lo do lugar onde está, ou jogá-lo ao mar? O que é mais fácil, tomar um monte espiritual, uma montanha ou muitas montanhas ou montes, que representam o reino eclesiástico, reino religioso, reino político, toda classe de reino terreno estabelecido aqui nesta terra e jogá-los no fundo do mar? O que é mais fácil jogá-los no lago de fogo ou onde seja? O que é mais fácil, fazer no espiritual ou no literal?

Diz a Escritura que essa fé perfeita, essa fé de mover montanhas, estará manifestada nesta terra. Essa fé estará em operação. Vejam que João a tinha. Ele tomou aqueles montes e os moveu de lugar e os rebaixou, com essa fé perfeita, a qual está nos trovões. Recordem que a fé perfeita, essa fé de raptos, está nos Trovões. Esses trovões estão na segunda vinda do Senhor; estão no Senhor em Sua segunda vinda, conforme à ordem de Sua segunda vinda.

Vejam que essa fé perfeita a terá aquele que tenha os Trovões; porque nos Trovões está a fé perfeita. Nos Trovões está a fé de raptos. Com essa fé perfeita se pode transpassar, mover montanhas pela Palavra falada.

A Escritura nos diz que essa Pedra não cortada por mão, que sai da montanha, fere a imagem nos pés. Esse reino gentílico, essa estátua, essa montanha gentílica, essa montanha dos reinos gentios cairá; essa pedrinha vai esmiuçá-los e esses reinos gentílicos vão cair, serão esmiuçados e seu lugar não será achado mais.

Portanto, o reino gentílico, esse monte gentílico ou essas montanhas ou montes gentílicos; esses reinos gentílicos serão removidos de seu lugar. Esse reino gentílico no campo político, no religioso, no econômico, no social e em todos os

quantidades. Estão sendo feitos sem sequer Ele colocar as mãos físicas sobre as pessoas; mas é colocada a mão poderosa de Deus. Estiveram ocorrendo milagres muito grandes no espiritual. Olhos espirituais estão sendo abertos para verem a segunda vinda do Senhor, para verem o Nome Novo do Senhor, para verem e ouvirem o que os trovões disseram. Se isso não for um milagre maior do que abrir os olhos físicos de um cego, se isso não for um milagre maior que abrir os olhos de um cego no natural, então eu não sei o que é um milagre!

Jesus falou do João, e disse: "*É o maior de todos*". Os milagres que Ele fez foi no campo espiritual.

Bom, os milagres foram feitos. A fé das pessoas, pela fé das pessoas é que foram feitos nelas. As pessoas creram e ocorreu pela Palavra falada.

João o Batista tinha a fé para mover montanhas. João o Batista tinha a fé para mover árvores, e até para cortar árvores; tinha a fé para desarraigar árvores. João o Batista tinha a fé que se necessitava para fazer o que ele queria fazer. Querem vê-lo usando a fé de mover montanhas? Ele usou a fé para mover as montanhas. Ele usou a fé para mover as montanhas quando tomou aquelas montanhas, aqueles reinos eclesiásticos denominacionais e os rebaixou com a Palavra que falou. OH! Ali estava transpassando; ali estava movendo aquelas montanhas.

João o Batista também desarraigava árvores com a fé que ele tinha, pela Palavra que falava. Assim, ele tinha este tipo de fé. Jesus disse: "*Se tiverdes fé como um grão de mostarda, dirão a este monte: passa-te daqui para lá e se passará; passa-te daqui para o fundo do mar e se passará*".

Agora, o que é mais fácil? O que é maior? Passar um

encontrava sobre o topo do Monte Sinai.

O que acontece é que sobre o topo do Monte Sinai estava manifestada uma outra dimensão. Ali estava a dimensão de Deus. Quando Moisés subiu acima ele entrou na dimensão de Deus, entrou no céu e ali esteve vendo as coisas que havia nessa outra dimensão.

Vejam que não temos que ir muito longe para chegarmos ao céu. Vocês notem que o próprio irmão Branham nos disse, que quando fôssemos daqui não íamos estar tão longe, mas continuaríamos aqui. A única coisa é que estaremos em outra dimensão mais rápida.

Nessa dimensão Celestial que estava ali presente e manifestada, o único que pôde entender a presença de Deus ali e o que Deus estava falando foi Moisés; o único que pôde entender o que aqueles Trovões estavam dizendo, o qual era a Voz de Deus falando, e foi o que subiu lá encima.

Portanto, para poder ouvir esses Trovões e entendê-los tinha que estar lá encima. Os que estavam lá embaixo e ouviam esses trovões e viam esses relâmpagos não entendiam nada. Estavam tremendo de medo. Estavam assustados.

Mas o que subiu lá no alto pôde ver aquela dimensão Celestial, pôde ouvir a Voz de Deus desde o céu e entendê-la. Logo pôde dizer o que aquela Voz estava dizendo.

Logo encontramos o evento do monte da Transfiguração quando Jesus subiu ao monte da Transfiguração com aqueles três discípulos. Os que estavam lá em cima podiam ouvir e ver o que ali estava acontecendo. Os que ficaram embaixo não; esses certamente estiveram vendo alguma luz resplandecendo lá no topo da montanha. Podiam estar ouvindo que estava trovejando. Alguns

possivelmente pensariam: "vamos ver onde nos esconderemos, porque está trovejando; talvez caia um aguaceiro que nos molhará".

Estavam muito assustados. Alguns possivelmente diziam: "Bom, vamos nos acomodar em algum lugar seguro, porque pode vir um raio e matar a algum de nós". Mas os que estavam em cima no topo da montanha estavam vendo e ouvindo em outra dimensão. Eles estavam lá encima, adentrados numa dimensão celestial. Ali foram colocados no céu, nessa dimensão celestial e ali havia também a presença de uma nuvem.

Podemos ver todas estas coisas, e sendo esse a ordem de Sua Segunda Vinda, então podemos ver como é que o Senhor virá em Sua Segunda Vinda, conforme a Apocalipse 10. Podemos ver a mesma coisa aí. Então quem subirá no topo do monte?

Os que subam lá em cima para poderem ouvir desde o céu e entender o que é falado desde o céu, terão que estar lá encima no céu, terão que subir ao topo da montanha onde estará manifestada essa dimensão celestial. Deus estará aí presente e estará falando, estará manifestando-se e estará trovejando no topo da montanha.

Mas aquele que for convidado para subir lá encima como Moisés foi convidado e como foram convidados Jesus, Pedro, Tiago e João, poderá ver, ouvir e entender o que Deus estará falando. Foi uma promessa da parte de Deus que no topo da montanha, Deus estará trovejando, rugindo como um leão sobre o Monte de Sião. Quando os Sete Trovões emitam Suas vozes, se estiver no topo do monte, então entenderá o que Deus estará falando; porque todo o povo que foi

pudesse ver? O que você preferiria? Que Deus lhe abrisse os olhos espirituais para ver a Palavra, a mensagem para o tempo em que você vive, ou que Deus lhe abrisse os olhos físicos para ver as coisas desta terra? Seus olhos podem ser abertos no físico, mas quando você morrer voltarão a se fechar. Mas quando os olhos espirituais são abertos para alguma pessoa para ver o plano de Deus para o tempo em que vive, e pode vê-lo, crê-lo e recebê-lo... OH! Quem poderá fechar os olhos dessa pessoa? Quem poderá vir com um espírito de enfermidade espiritual para tratar de introduzi-lo em seus olhos espirituais e lhe fazer fechar os olhos à realidade - à Verdade de Deus, para o tempo em que vive, para que não creia no que viu com seus olhos espirituais? Ninguém então poderá fechar seus olhos. Nenhuma enfermidade espiritual poderá tomar autoridade sobre você para cegá-lo espiritualmente, porque você vê. Se você enxerga, então pode dizer: "Bom, antes Eu não via, mas aconteceu algum milagre Espiritual, pela Palavra falada". Vêm? Para os gentios é a Palavra falada. Esses milagres espirituais estiveram sucedendo por meio da Palavra falada.

Porém, muitas pessoas que não entenderam poderão dizer: "Não vimos milagres. Nenhum milagre foi feito". Têm que saber especificar. Não foi feito nenhum milagre físico, nenhum milagre manifestado; mas quanto a milagres, poderíamos perguntar em cada congregação: Quantos estavam doentes da vista, espiritualmente; que não viam, e que atualmente vêem a Palavra de Deus?

Se isso não for um milagre espiritual, se abrir os olhos das pessoas que não viam não é um milagre, o que se passa é que não estão fazendo um aqui e outro lá, mas sim por

um plano maior através desse profeta, esse será um profeta maior. Mas se o plano de Deus é o plano maior, pois, esse é o profeta maior.

Assim é que, vejam que tudo depende de qual seja o plano que Deus tenha para desenvolver através dessa pessoa. Vejam que João não fez milagres físicos, mas fez os espirituais. Entretanto, quando veio Jesus, Ele foi quem fez os milagres físicos que João não tinha feito.

Encontramos que o quarto Elias, o Precursor veio fazendo os milagres físicos, veio fazendo os milagres maravilhosos, os grandes milagres; Ele disse: "Para a Igreja Gentílica já não haverá milagres físicos. Estes grandes milagres que os Pentecostais estão esperando que aconteçam, estes não serão mais. A próxima vez que eles sejam feitos será para os judeus".

Assim é que, o precursor veio fazendo-os, porque o precursado não os faria, até que seja necessário para os judeus. Ele disse: "**A próxima vez será para a Era Judia, será para os judeus**". Isso terá que ser para chamar a atenção dos judeus.

Assim vocês podem ver porque tinha os milagres no precursor da segunda vinda. Embora não veio no precursor da primeira vinda, pois é que lá, o precursado teria que fazê-los. Mas se o precursado não os fará na segunda vinda, para a Igreja gentílica, então o precursor terá que fazê-los. Mas o precursado estará fazendo os milagres maiores que alguém tenha podido fazer; estaria fazendo-os no campo espiritual numa dimensão celestial. Isso é mais importante do que um milagre físico.

O que você preferiria se não tivesse a vista e não

escolhido para estar lá encima, estará lá encima. Estará vendo e entendendo todo o plano de Deus; estará vendo e entendendo a maneira de Deus manifestar-se; estará vendo e entendendo o que tem e ao que tem que ouvir.

Portanto, não escutará nenhuma outra coisa. Não escutará vozes de baixo, do sopé da montanha, mas no topo da montanha haverá uma voz que será a Voz de Deus manifestada para o seu povo, assim como em cada uma das eras da Igreja, Deus tinha o instrumento que ele usava para que fosse ouvido pelo seu povo. E a esse mensageiro era que o povo de Deus tinha que ouvir. E neste tempo final, no topo da montanha, Deus também terá a quem o povo de Deus terá que ouvir.

Todos nos uniremos à Voz de Deus para crer nela, recebê-la e pô-la por obra: Viver essa Palavra de Deus, que é a Voz de Deus falando desde o céu. Não falando desde eras terrenas, não falando através de alguma era das (Sete) eras. A Voz de Deus já não está em nenhuma das (Sete) eras, porque Deus terminou de tratar nas (Sete) eras da Igreja. Já as (Sete) eras da Igreja se denominaram. Os escolhidos de cada uma das eras já estão lá na Sexta Dimensão. Os que partiram já não têm nada que ver com as eras da Igreja. As eras já terminaram, e Deus Se encontra no topo da Montanha, no topo do Monte de Sião. Aí está Deus manifestando-se e falando desde o céu.

Por quê? Porque é uma era que pertence a uma dimensão celestial. Nossa era não pertence a esta terra.

Os escolhidos desta Era Celestial são os vencedores. Eles saem da Era de Laodicéia. Ao saírem da Era de Laodicéia, são vencedores que se assentarão com o Senhor no

Seu Trono; são convidados para subirem ao topo da montanha, onde está o Trono do Senhor, para assentarem ali com Ele. Podemos ver estas coisas maravilhosas que estão acontecendo no topo da montanha. Temos a resposta do Por que um Monte? Porque sobre um monte ocorreria o cumprimento da Segunda Vinda do Senhor conforme à ordem de Sua Segunda Vinda, com o Moisés e Elias.

Logo depois de um momento, não viram ninguém, a não ser só ao Senhor. Vejam que depois de ver o ministério do Moisés e o ministério do Elias, a ninguém viram a não ser o Senhor na Sua Segunda Vinda. Podemos ver que será um sozinho.

Podemos ver que nesta hora em que vivemos é o tempo do cumprimento de todas estas Promessas. Notem que Moisés estando ali, sobre o topo do monte, estava na terra e estava no céu. Jesus estando na terra, também estava no céu.

Em uma ocasião Ele disse: "*Ninguém subiu ao céu, a não ser o que desceu do céu, o Filho do Homem que está no céu*". E estava ali na terra. Embora Seu corpo estivesse ali na terra, Ele estava vivendo nessa Dimensão Celestial.

Portanto, o grupo de escolhidos deste tempo, embora seus corpos terrenos estejam nesta terra, espiritualmente estamos no céu. Nossa era está no céu. Nossa Mensagem é uma mensagem do céu. Estamos ouvindo a mensagem do céu e no céu.

Espiritualmente, nós não estamos aqui na terra. Nossa mensagem não é desta terra. Nosso reino não é desta terra. Se nossa mensagem fosse uma mensagem terrena, então seria uma religião a mais. Nossa mensagem, então passaria. Nossa mensagem estaria por um tempo, mas chegaria o tempo em

que os milagres físicos. João não se interessava por fazer milagres físicos, porque ele estava fazendo milagres espirituais que eram maiores. O trabalho de João e os milagres que Ele tinha que fazer seria tão grandes que Ele não tinha tempo para fazer os milagres físicos. Não tinha tempo. Deus não os tinha colocado no plano, para o ministério do João; Deus não tinha colocado os milagres físicos. Portanto, João não se preocupava com: "Bom, eu com esta mensagem tão dura e falando estas coisas tão grandes, eu não tenho nenhum milagre físico como vindicação". João não se interessava por isso. Sabia que quem o tinha mandado a pregar e a batizar, O vindicava. Estava vindicando-o trazendo as pessoas que criam na sua mensagem e sendo batizadas.

Assim é que, essa era a vindicação. A vindicação final de que João era o profeta Elias para aquele tempo foi quando o Messias se apresentou, quando o Messias apareceu e João o apresentou e o batizou e disse: "*Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*". Aí o ministério de João estava recebendo uma grande vindicação, porque ele estava anunciando que o Messias vinha. Depois disse: "Entre vós está". Depois, se o Messias nunca tivesse vindo então o ministério de João nunca teria sido completamente vindicado.

Logo o próprio Messias disse: "*Este é o Elias que está anunciado que teria que vir. Elias já veio e não o conheceram*". O Senhor disse dele: "*Dos nascidos de mulher não houve nenhum maior que João*".

Vejam que os milagres físicos não são os que fazem com que um profeta seja maior ou menor. É o plano que Deus tenha através dele. Se o plano de Deus é um plano menor, pois, esse será um profeta menor. Mas se o plano de Deus é

então lhes disse: "*Eis aí o Messias. Aí está Aquele do qual eu lhes falei que viria depois de mim*".

Assim é que, nenhum dos outros profetas teve o privilégio de dizer: "*depois de mim, vem o Messias*". Qual dos outros profetas podia dizer: "Bom, depois de mim virá alguns profetas a mais, mas por último chegará o profeta Messias que eu lhes digo que virá". Mas João podia dizer com satisfação: "*depois de mim, o próximo profeta que apareça será o Messias. Depois de mim, o próximo será o Messias; será um profeta*".

João sabia que ele era o último profeta antes do Messias-Profeta. Assim é que, ele estava consciente do ministério que estava nele. Também estava consciente da classe de milagre que tinha que fazer. Ele sabia que os milagres físicos, Ele teria que deixá-los para o Messias quando viesse. Sabia que lhe tocava fazer esses milagres espirituais, que eram grandes. Por isso, sendo o precursor, e preparando ao povo da maneira em que o preparou, fazendo esses milagres espirituais que fez, abrindo os olhos das pessoas que estavam predestinadas para receberem esses milagres, para logo depois poderem ver ao Messias; primeiramente tinham que ver ao precursor.

O precursor disse: "*depois de mim virá o Messias*". Assim é que lhes abriu os olhos para que vissem ao precursor, para que reconhecessem que ele era a voz daquele que clamava no deserto: "*Preparai o caminho do Senhor*".

Vejam que João fez milagres maiores que qualquer milagre físico que algum profeta tenha feito. Abriu os olhos daqueles que receberam sua mensagem e se batizaram. Estava fazendo milagres, porque os milagres espirituais são maiores

que terminaria e se converteria em uma denominação. Logo aí terminaria tudo. Depois de nossa mensagem viria outra mensagem. Mas a nossa mensagem é perfeita, porque é diretamente do céu. Não é uma porção da Palavra de Deus, senão toda Palavra de Deus.

Portanto, como a nossa mensagem não ocorrerá como aconteceu com a de Lutero, nem com a de Wesley, nem com a Pentecostal. Todas essas mensagens sendo terrenas, somente tinham uma porção da Palavra. Mas junto com isso tinham outras coisas que não era a Palavra de Deus. Lutero veio com a mensagem: "O justo viverá pela Fé", mas seguiu arrastando dogmas e tradições que herdou do lugar de onde ele tinha saído. O mesmo aconteceu à mensagem de Wesley e a da era Pentecostal. Não sendo mensagens perfeitas, senão somente uma porção da Palavra de Deus, eles chegaram a cumprir o plano de Deus para seu tempo. Depois deixaram de ser.

Essas mensagens já passaram e, portanto, temos algo ou nenhum de nós pertencemos a alguma dessas mensagens passadas. Essas foram mensagens terrenas em eras terrenas. Mas estamos numa Era Celestial. Por isso é que nossa era pertence a outra dimensão e é de outra dimensão.

Todas as coisas que pertencem a essa outra dimensão de Deus e temos que herdá-las, porque são para os que estão nessa dimensão celestial. Para os que estão nessa dimensão celestial. Para essa dimensão celestial está prometido um corpo celestial, está prometido um corpo transformado. Foi no topo da montanha que houve transformação, assinalando que no topo da montanha é que terá que ocorrer a transformação dos escolhidos.

Aí é onde Deus pede para aqueles que serão transformados, que subam acima à presença de Deus; pedelhes que subam a essa dimensão gloriosa onde ao entrarem nessa dimensão, então o temporário se une com o Eterno e se funde com a Eternidade.

Assim que aí é que estes corpos temporários se fundirão com o Eterno. Então "*Onde está oh morte seu aguilhão? Onde está oh morte a sua vitória?*"

Portanto, sabendo onde estamos e sabemos que fomos chamados a subir acima. No Livro de Apocalipse também temos o convite que nos diz: "*Sobe para cá e eu te mostrarei as coisas que têm que ser depois destas*". Depois das (Sete) eras da Igreja; Eu te mostrarei as coisas que acontecerão depois das (Sete) eras da Igreja.

Temos que estar conscientes do lugar onde estamos. Quando Moisés subiu lá em cima na primeira ocasião, foi dito: "*Tira os sapatos de seus pés, porque o lugar em que está terra Santa é*". Assim que olhem quão fácil é ir a terra Santa.

Assim que, você pode ver que no topo da montanha, nessa Era Celestial, nessa Dimensão Celestial, essa dimensão de Deus é um terreno santo; é uma Era Santa. Por isso o santo santifique-se mais. O santo seja santo ainda. O justo seja justo ainda. Por quê? Porque está sobre a terra Santa; está numa Era Santa, está numa Dimensão Santa. Portanto, cada um de nós viva de acordo ao lugar onde está. Sua vida dirá onde você está.

Se você atuar incorretamente lá em cima, saiba que a Presença de Deus está aí. Quem subirá ao monte da santidade do Senhor? O limpo de mão e puro de coração. Portanto, mantenha-se dessa maneira. Deus é amor, mas também é fogo

a seus reis e os estava destronando. Estava jogando seus reinos pelo chão. Esses reinos denominacionais, esses reinos eclesiásticos estavam sendo destruídos pela Palavra que saía de sua boca.

Ali vemos os milagres maiores que profeta algum podia fazer. Estava precursando, estava preparando o caminho para a vinda do Senhor. Logo, por outro lado, vemo-lo fazendo uns milagres de bênção para o povo de Deus. Quando chamava ao arrependimento a todas as pessoas que ouviam sua mensagem e aos que criam em sua mensagem e as batizava, estava tomando aqueles lugares baixos e estava levantando-os. Estava levantando-os até a Presença do Senhor. Estava levantando-os até a Presença do Senhor em Sua primeira vinda; porque ele preparou ao povo, levantou-o, o subiu a uma dimensão espiritual. Levantou-os a uma dimensão celestial. E o subiu tão alto ao topo, para apresentar-lhes a Deus; para lhes apresentar ante Deus em carne humana, no topo da montanha.

Porque João, o quarto Elias, o irmão Branham, nos diz que Israel teve sete eras assim como a Igreja Gentil teve Sete eras. Quando concluiu a Sétima Era da Igreja Hebréia, ali estava João o Batista no topo da montanha preparando o terreno a Deus que teria que manifestar-se no topo da montanha. Ali no topo da Igreja Hebréia, teria que se manifestar em carne humana. Então João teve que começar a chamar do meio de todos os grupos religiosos. João com sua mensagem sem pertencer a nenhum grupo religioso, sem pertencer a nenhuma denominação, teve que começar a chamar essas pessoas que subirão ao topo para verem a Deus descendo sobre o topo do Monte, em carne humana. João

Agora, com esta descrição e outras descrições mais que dá do ministério do precursor da primeira vinda, do ministério de Elias, do terceiro Elias, qualquer pessoa poderia dizer... A Escritura diz que todo vale se levantaria, e que todo monte e toda colina seria rebaixada no ministério desse profeta.

Vemos que João não rebaixou nenhum monte; vemos que João não rebaixou nenhuma colina; vemos que João não tomou nenhum vale ou nenhum precipício e o levantou. Não vemos nada disso nele. No ministério dele não vimos nada disso; porque não fez nenhum sinal nem milagre manifesto. Mas eu quero lhes dizer nesta manhã que João fez os grandes milagres, maiores que profeta algum tenha feito. Ele os fez em uma dimensão celestial; Fez no campo espiritual.

Vemos João fazendo estes milagres tão grandes: rebaixando os Montes e as colinas e subindo os lugares planos. Vemo-lo levantando os vales, fazendo esses milagres tão poderosos, quando trouxe em sua mensagem, quando trouxe essas palavras poderosas. Pela Palavra poderosa que tinha, tomou os Montes e as colinas e os rebaixou.

Quer vê-lo fazendo esses milagres? Quando tomou as organizações religiosas, as denominações de seu dia junto com seus líderes e lhes disse: "*Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir do fogo do inferno? Quem lhes ensinou isso?*" E quando lhes dizia: "*O machado está posto sobre a raiz das árvores e toda árvore que não leve bom fruto será cortada e lançada no fogo.*"

Quando ele veio pregando dessa maneira, estava tomando os montes e jogando-os ao chão. *Por que um Monte?* Pois monte representa reino. João estava tomando os reinos religiosos, estava tomando os reinos denominacionais e

consumidor.

Nessa Era Celestial e nessa Dimensão Celestial na qual subimos, temos que estar com temor e tremor. Porque a Presença de Deus está aí manifestada em toda sua plenitude. Deus é santo, e por isso diz: "*Sede Santos, porque Eu sou santo*".

Assim que Deus nos levantou ao topo da montanha não para vivermos uma vida pecaminosa, mas para vivermos uma vida Santa e agradável diante Dele e para ouvirmos tudo o que ele tenha que nos dizer. Notem nos três lugares houve carpas. Em uma quiseram fazê-la, mas não se podia. Na primeira, quando Moisés subiu, Moisés não fez nenhuma carpa lá em cima. Mas ele viu um tabernáculo, viu uma carpa lá em cima. Viu o templo de Deus. Conforme a isso que ele viu lá em cima foi o que fez embaixo.

Logo no topo da montanha, quando Jesus subiu ao topo da montanha no Monte da Transfiguração com Pedro, Tiago e João, ali eles viram a Moisés e a Elias. Eles queriam fazer ali três carpas, três cabanas: uma para Jesus, uma para Moisés e outra para Elias. Para quê? Para que em cada uma dessas carpas, na de Jesus, se ensinasse a mensagem de Jesus; na de Elias se ensinasse a mensagem de Elias; e na de Moisés, pois, a mensagem de Moisés. Cada um deles seria o ministro desse lugar. Como também havia três discípulos, seguramente que para cada grupo, talvez Pedro estivesse numa delas; Possivelmente Pedro esperava estar com Jesus; Tiago e João, um estaria com Moisés, e o outro com Elias.

Vocês sabem que eles sempre desejaram isso; a mamãe de Tiago e João desejava que um deles se assentasse a sua direita, e o outro a sua esquerda. Essa é a mesma posição que

tinham Moisés e Elias. Moisés e Elias estavam um a cada lado de Jesus. Essa era a posição que Tiago e João desejavam.

Assim é que correspondia a cada um deles. João possivelmente lhe correspondia ser o representante de Moisés, Tiago ser o representante de Elias. Vocês sabem que eles desejaram isso. Parece que foram Jacó e Juan os que em uma ocasião quando, lá em Samaria por pouco apedrejaram a Jesus. Logo que saíram da Samaria, João e Tiago disseram a Jesus: "*Olhe, quer que mandemos a descer fogo do céu para destruir a todos*"?

Jesus lhes disse: "Vocês não sabem de que espírito vocês são. O Filho do Homem não veio para perder as almas, senão para salvá-las. Aí há muitas almas de salvação. Aí tem muitos escolhidos. Vocês querem ter o ministério de Moisés e de Elias para fazer descer fogo do céu como Moisés e Elias podiam fazer. Vocês querem esse ministério para trazer juízo, e ainda não é tempo de trazer juízo. Este é o tempo para anunciar o tempo agradável do Senhor, o tempo de salvação para todos. Assim é que, este não é o tempo para vocês. Vocês não podem ter esse ministério atualmente, porque esse ministério será para o tempo em que eu venha como o Leão da Tribo de Judá, como Juiz. Para quê? Para trazer o mundo a juízo e então esse ministério que vocês querem esse ministério de poder fazer descer fogo do céu para destruir tudo o que terei que destruir, então poderá estar em operação. Mas vocês não estão vivendo no tempo para isso; vocês estão vivendo em um tempo e querem uma coisa que é para outro tempo".

Assim é que, a mãe de Tiago e João veio até Jesus e lhe disse: "Olhe, tenho um pedido". Disse: "Qual é o pedido?"

7 Seca-se a erva, e murcha a flor, soprando nelas o hálito do Senhor. Na verdade o povo é erva.

8 Seca-se a erva, e murcha a flor; mas a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.

9 Tu, anunciador de boas novas a Sião, sobe a um monte alto. Tu, anunciador de boas novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus.

10 Eis que o Senhor Deus virá com poder, e o seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, e a sua recompensa diante dele.

11 Como pastor ele apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam, ele as guiará mansamente".

Encontramos aqui nesta passagem que lemos que esta passagem se cumpriu no ministério do João o Batista. Encontramos que esta passagem tem cumprimento, novamente, neste século vinte. Esta passagem se cumpre novamente para o bem do povo de Deus.

A Escritura diz que João o Batista não fez sinais manifestados. Assim diz a Palavra de Deus. Agora, se vocês examinarem com atenção, encontrarão que está anunciado que o precursor da primeira vinda do Senhor viria com um poder muito grande, falando a Palavra. Diz no versículo 4 deste mesmo capítulo 40 do Isaías:

"4 Todo vale será levantado, e será abatido todo monte e todo outeiro; e o terreno acidentado será nivelado, e o que é escabroso, aplanado.

5 A glória do Senhor se revelará; e toda a carne juntamente a verá; pois a boca do Senhor o disse.

não poder explicar-lhes com todo o luxo de detalhes, você por revelação tem que ver tudo o que eu não posso explicar em palavras, porque é tão grande a bênção que nos correspondeu, que não há palavras para expressá-lo.

Realmente, podemos ver o motivo pelo qual Deus se manifestava sobre o topo da montanha para falar com Seus Instrumentos. Podemos ver o caso de Moisés no topo do Monte Sinai, ver o caso de Jesus no topo do Monte da Transfiguração, e podemos ver nosso caso no topo do monte de Sião, no topo da Pirâmide onde nós todos subimos para ver esta grande realidade que nos tocou viver.

Tenho por aqui algumas citações bíblicas como em Isaías, capítulo 40. Em Isaías, capítulo 40 há algo muito importante o qual está em pleno cumprimento. Diz assim:

“1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

2 Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que já a sua malícia é acabada, que a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do Senhor, por todos os seus pecados.

3 Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho do Senhor; endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus.

4 Todo vale será levantado, e será abatido todo monte e todo outeiro; e o terreno acidentado será nivelado, e o que é escabroso, aplanado.

5 A glória do Senhor se revelará; e toda a carne juntamente a verá; pois a boca do Senhor o disse.

6 Uma voz diz: Clama. Respondi eu: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a sua beleza como a flor do campo.

"O pedido é que cada um de meus filhos se assente no Seu Reino: um a sua direita e o outro a sua esquerda. Que nesse tempo eles tenham o ministério, no Teu Reino, quando vier o Teu Reino, na vinda de Teu Reino, o ministério ali que o tenha os meus dois filhos: um de cada lado".

"Você não sabe o que pede. Coisa difícil está pedindo; é uma coisa impossível, porque o que pediste não te pode ser concedido. Isto que pediste não está em Mim dá-lo para qualquer um, mas sim que é para aqueles que o Pai colocou em Seu poder. É para quem o Pai tenha destinado esse tipo de ministério: um à direita e o outro à esquerda".

Agora vejam que, a mão direita do Senhor é o Poder de Deus. Assim é que, na vinda do Senhor no Seu Reino eles queriam estar um à direita e o outro à esquerda. OH, que classe de ministério eles queriam! Por isso foi dito deles, daí em diante foram conhecidos como os filhos do Trovão. Mas eles realmente desejaram ser filhos do Trovão. Foram conhecidos assim porque esse foi o desejo deles.

Mas encontramos que os filhos do Trovão são: Moisés e Elias. O ministério de Moisés e Elias é o ministério dos filhos do Trovão. Vocês vejam que o ministério de Moisés e Elias, Deus esteve trovejando e rugindo. Foi bênção para uns, mas juízo para outros.

Assim é que, vocês podem ver todas essas coisas e podem ver o que será no tempo dos Trovões: quando poderá haver filhos do Trovão. Não somente o ministério de Moisés e de Elias será o ministério dos filhos do Trovão, senão também todos os escolhidos deste tempo que escutem a voz dos trovões, serão filhos dos trovões.

Assim é que, somos uma família; somos a família da

Era dos Trovões. Somos a família da Era Eterna. Somos a família da Era Perfeita. Somos a família da Era de Ouro. Somos a família da Era de Deus que veio em poder e glória.

Muita gente possivelmente não possa ver a Dimensão de Deus manifestada aqui na terra sobre o topo da montanha no Monte de Sião. Mas os que estão em cima sim podem vê-la. Eles podem ver o Reino de Deus que veio em poder e glória; podem ver o Milênio; podem ver todas as promessas que Deus tem feito para seus escolhidos neste tempo, porque todas as promessas estão na Palavra.

Quando a Palavra se faz carne, aí estão todas as promessas de Deus. Quando vemos a Palavra feita carne, então vemos todas as promessas para serem cumpridas aí.

Encontramos neste tempo, que a hora em que nós vivemos é maior e mais gloriosa do que você e eu poderíamos imaginar. Mas na medida em que vamos escutando a Voz de Deus no topo da Montanha, falando com Seu Povo, podemos ir ouvindo, vendo e entendendo a grande bênção que nos correspondeu. As coisas que não se podia ver, neste tempo foram vistas. Coisas que ainda não foram vistas, nós vemos. Por quê? Porque subimos ao céu. Nós subimos ao céu para vermos e ouvirmos a Deus neste tempo; e veremos e entenderemos todas as coisas que Ele prometeu que teria que nos revelar nos Trovões.

Estamos escutando a Deus trovejando. Vemos relâmpagos. O relâmpago o que faz é que ilumina. Na noite, você pode ver que quando resplandece um relâmpago poderoso, tudo fica claro. Assim é que acontece. Cada vez que relampeja e troveja, o que acontece? Deus trovejando, a Voz de Deus trovejando e a luz do relâmpago nos iluminando

e nos deixando ver as coisas que não víamos antes.

Ele disse que viria como o relâmpago que sai do oriente e se mostra no ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem. Portanto, neste repasse desta manhã podemos ver estas bênçãos que nos correspondem. Podemos ver onde nos encontramos. O que podem opinar os que não estão no topo da montanha vendo Deus, vendo Sua vinda sobre o topo da montanha, vendo Deus, vendo Sua vinda sobre o topo da montanha, escutando o que Ele tem para nós neste tempo? Os que não estão em cima poderão ter muitas opiniões sobre o que está acontecendo no topo da montanha. Poderão dizer o que desejarem, mas o importante é o que Deus está dizendo para nós no topo da montanha. O importante é que nós estamos vendo o que está acontecendo aí em cima.

Assim é que, temos uma grande visão. Temos a Visão maior de todos os tempos, porque estamos no cumprimento da visão que viram todos os profetas de Deus com relação à vinda do Senhor neste tempo em que nós estamos vivendo. Estamos vendo o estabelecimento do Reino de Deus. Estamos vendo a introdução ao Milênio. Tudo isto está noutra Dimensão, mas nós entramos nessa outra Dimensão. Entramos na dimensão de Deus, onde podemos ver Deus em Sua vinda; podemos ver Deus em Sua manifestação conforme à ordem de Sua vinda.

Portanto, estamos vendo a coisa maior que um ser humano pode ver neste século. Podemos ver todo o plano que Deus tem para realizar neste tempo em que estamos vivendo. Sendo tão grande esta bênção, quando corresponde a alguém pregar, essa pessoa não encontra palavras no alfabeto para poder expressar a bênção que nos correspondeu. Pelo fato de